



COMUNICADO DE IMPRENSA

EMBARGO

O conteúdo deste comunicado de imprensa e o correspondente Relatório não podem ser citados ou resumidos na imprensa, rádio, televisão ou meios electrónicos antes de **25 de Novembro de 2010, 17:00 GMT**

**(12:00 Nova Iorque, 18:00 Genebra, 22:30 Deli,
02:00 – 26 Novembro Tóquio)**

UNCTAD/PRESS/PR/2010/048*
Original: English

ESTUDO RECOMENDA MAIOR E MELHOR FINANCIAMENTO PARA ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA NOS PAÍSES MENOS AVANÇADOS

Considera que os desafios que os PMA enfrentam não têm precedentes

Genebra, 25 de novembro de 2010 – Os 49 países mais pobres do mundo precisam de mais e melhor financiamento – aumentando de US\$ 4 para 17 bilhões por ano em 2030 – para lidar com as dificuldades colocadas pela mudança do clima, diz um relatório da CNUCED. O Relatório afirma ter sido estimado que “para cada aumento de 1 grau centígrado nas temperaturas médias globais, o crescimento médio anual pode cair em 2-3 pontos percentuais, sem modificação no crescimento dos países ricos”. Considera que devido à falta de infraestrutura social e física, instituições inadequadas, e bases económicas estreitas, os países menos avançados (PMAs) podem ser expostos não só a desastres de grande escala potencialmente catastróficos, mas também a um mais permanente estado de pressão económica como resultado de temperaturas médias mais elevadas, menor disponibilidade de recursos hídricos, cheias mais frequentes e tempestades mais intensas.

O Relatório sobre os Países Menos Avançados de 2010 lançado hoje tem como subtítulo **Rumo a uma Nova Arquitetura Internacional do Desenvolvimento para os PMAs**.¹ O Relatório advoga que a adaptação e mitigação da mudança do clima deveria ser um dos cinco pilares de uma nova arquitetura internacional para apoiar os PMAs (vide UNCTAD/PRESS/PR/2010/047). Alerta que embora os PMAs historicamente pouco tenham contribuído para as emissões de gases de efeito estufa (GEE) que estão a alterar o clima global – e embora presentemente contribuam para apenas 1% dessas emissões – enfrentam muito

* **Contactos:** UNCTAD Communications and Information Unit, +41 22 917 5828, +41 79 502 43 11, unctadpress@unctad.org, <http://www.unctad.org/press>.

¹ The **Least Developed Countries Report 2010: Towards a new international development architecture for LDCs** (Sales No. E.10.II.D.5, ISBN 978-92-1-112813-0) pode ser adquirido através do United Nations Sales Offices no endereço abaixo mencionado ou através dos agentes de venda das Nações Unidas em muitos países. Preço: \$50 (50% de desconto para residentes em Países Em Desenvolvimento e 75% de desconto para residentes em Países Menos Avançados). Residentes em países da Europa, África e Ásia Ocidental podem enviar pedidos ou solicitações para: United Nations Publication/Sales Section, Palais des Nations, CH-1211 Geneva 10, fax: +41 22 917 0027, e-mail: unpubli@un.org; residentes na América e Ásia de Leste, para: United Nations Publications, Two UN Plaza, DC2-853, New York, N.Y. 10017, United States of America, telephone: 1 212 963 8302 or 1 800 253 9646, fax: 1 212 963 3489, e-mail: publications@un.org. Internet: <http://www.un.org/publications>.

maiores danos reais e económicos resultantes dos efeitos da mudança do clima do que os países historicamente industrializados.

A mudança do clima será uma das principais questões em discussão na Quarta Conferência das Nações Unidas sobre os Países Menos Avançados (PMA-IV), agendada para 2011 em Istambul.

Segundo o estudo, aos PMAs faltam os recursos para responder aos desastres naturais mais frequentes, como as secas, cheias e grandes tempestades, previsíveis com a mudança do clima e que, de acordo com o estudo, já se fazem sentir com maior frequência (vide gráfico abaixo).

O Relatório revela que tem havido um aumento na frequência e intensidade de eventos meteorológicos graves nos PMAs, com cinco vezes mais incidentes entre 2000 e 2010 do que na década de 70. Durante o período 2000-2010, os PMAs registaram prejuízos económicos na ordem dos US\$ 14,1 bilhões. Dentro do grupo de PMAs, Bangladesh e Myanmar sofreram as maiores perdas económicas (US\$ 5,8 e 4,5 bilhões, respectivamente). No total, os PMAs e os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) estão entre os mais susceptíveis no mundo a desastres naturais; como resultado dos quais sofrem choques significativos nas suas economias.

É urgente o financiamento adiantado para dar resposta à mudança do clima, considera o estudo. Embora o sector privado deva ter um importante papel a jogar, nota o Relatório, as fontes privadas não conseguem alocar financiamento inicial em montante suficiente.

O estudo afirma que os fundos de financiamento climático poderiam ser usados para que a infraestrutura já existente resista ao clima; investimentos adicionais para fazer face à mudança climática (por exemplo, barragens, diques etc.); custear a adaptação das comunidades (por exemplo, melhorando as capacidades das comunidades de responder a situações de emergência causadas pelo clima); e integrar a questão da adaptação nos Documentos de Estratégia de Redução da Pobreza (DERP) e políticas governamentais.

Por exemplo, o projecto *Reforçar a Resistência ao Clima e Reduzir o Risco de Desastre na Agricultura para Melhorar a Segurança Alimentar no Haiti Pós-Terremoto (Strengthening Climate Resilience and Reducing Disaster Risk in Agriculture to Improve Food Security in Haiti post-Earthquake)* financiado pelo Fundo para os PMAs (FPMA - Least Developed Country Fund - LDCF) centra-se nas sementes, metodologias de cultivo, cultivares e melhorias nas práticas de adaptação tradicionais que promovem a resistência ao clima. Para além do terremoto de janeiro de 2010, o Haiti foi desproporcionalmente afectado pelo impacto de desastres naturais como cheias e furacões.

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE) demonstram que os PMAs como um todo receberam US\$ 358 milhões em Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD)² relacionada com a mudança do clima (essencialmente redução de emissões de gases de efeito estufa) em 2008. É apenas cerca de 0,8% do total da ajuda concedida aos PMAs em 2008, de acordo com o Relatório. Salaria que o custo de adaptação a e mitigação dos efeitos da mudança do clima será muito maior do que este montante total. Os países desenvolvidos assumiram compromissos específicos de aumentar os financiamentos relacionados com a mudança do clima e a promover a transferência de tecnologia relevante para os PMAs. Estes compromissos específicos devem ser “novos e adicionais” em relação aos fluxos financeiros existentes, diz o Relatório; não devem ser confundidos com os fluxos de APD já existentes.

² A ajuda relacionada com a mudança do clima compreende actividades que contribuem “para o objectivo de estabilização das concentrações de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera a um nível que evite uma perigosa interferência antropogénica com o sistema climático pela promoção de esforços para reduzir ou limitar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) ou para melhorar o sequestro de GEE. (OCDE, ver www.oecd.org/dac/stats/crs/directives.)

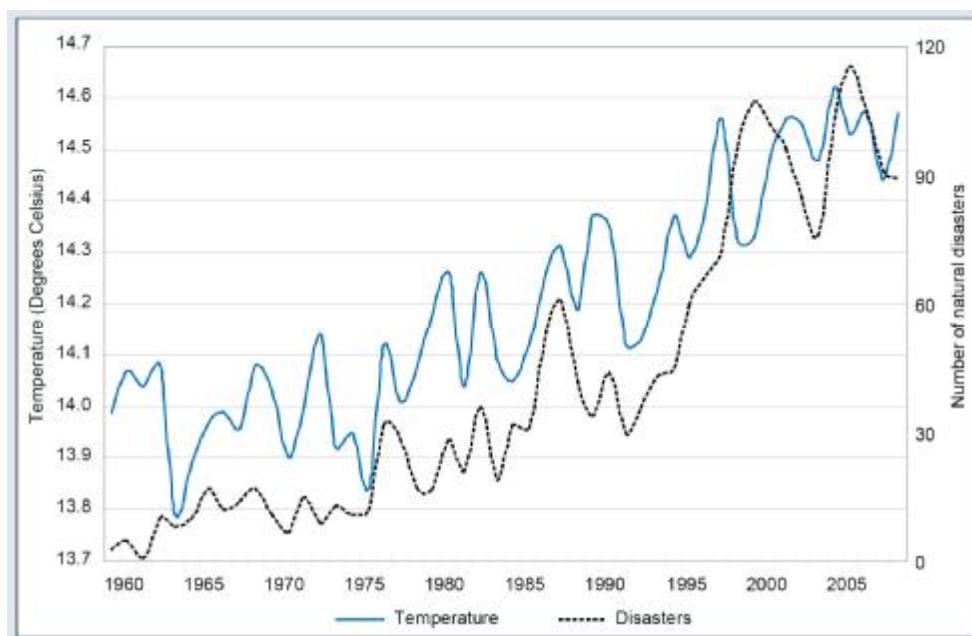
O Fundo para os PMAs é a principal fonte de financiamento aos PMA em matéria de mudança do clima concedido através do Fundo Mundial para o Meio-Ambiente (FMMA - Global Environmental Facility) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC - United Nations Framework Convention on Climate Change - UNFCCC). Em maio de 2010, 22 doadores se haviam comprometido com contribuições para o Fundo para os PMAs equivalentes a US\$ 221,5 milhões. O montante total depositado era de US\$ 169,1 milhões. Os fundos são insuficientes para fazer face às necessidades de adaptação dos PMAs, diz o Relatório.

Há também necessidade de políticas nacionais fortes, incluindo a reguladora, a macroeconómica e a fiscal (subsídios), investimento inicial e efectivo planeamento. O financiamento da adaptação e mitigação climática deveria também ser alinhado com as estratégias de desenvolvimento nacional e promover a apropriação nacional, recomenda o Relatório.

No âmbito das alterações climáticas, o Relatório solicita o urgente e adequado financiamento do Fundo para os PMAs, e acesso melhorado dos PMA ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Convenção-Quadro das Nações Unidas para a Mudança do Clima, como meio de superar as barreiras financeiras que impedem o acesso dos PMAs a tecnologias no domínio da energia renovável.

Refere ser crucial a conexão entre a política para mudança do clima e as estratégias de desenvolvimento gerais dos PMAs.

Temperatura mundial e desastres naturais nos PMAs, 1960-2009



Fonte: Goddard Institute for Space Studies (GISS), *NASA GISS Surface Temperature Analysis* (GISTEMP) (<http://data.giss.nasa.gov/gistemp/>); e estimativas do secretariado da CNUCED, baseadas no EM-DAT: The *OFDA/CRED International Disaster database* (www.emdat.net), Université catholique de Louvain, Louvain-La-Neuve.

Nota: Amostra composta de 47 PMAs.